

APERIBÉ

A origem do município de Aperibé está ligada à criação do município de Santo Antônio de Pádua, do qual fazia parte até 1992. No século XVIII, quando frades capuchinhos empenharam-se em catequizar indígenas da região, em consequência dos inúmeros ataques que sofriam, foi criado o primeiro núcleo de povoamento. Somente no século XIX foi dado novo impulso às obras missionárias, sendo construída uma capela nas proximidades do Rio Pomba, consagrada a Santo Antônio de Pádua, em torno da qual também se reuniram famílias indígenas pacíficas.

O desenvolvimento da região levou o governo imperial a criar, em 1843, a freguesia de Santo Antônio de Pádua, sob jurisdição de São Fidélis. A freguesia progrediu rapidamente, sobretudo no setor agrícola.

Emancipando-se de São Fidélis em 1882, Santo Antônio de Pádua foi elevada à categoria de vila. Inicialmente dedicada à cafeicultura, desenvolveu-se com a cana-de-açúcar no século XIX, consolidando a evolução econômica e demográfica. O então distrito de Aperibé foi beneficiado pela criação de rodovias e desenvolveu-se a ponto de emancipar-se em 1992.

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Geral de Planejamento
Estudos Socioeconômicos dos Municípios do Rio de Janeiro 1997-2001
In www.cide.rj.gov.br/cidinho

Região de Governo – Noroeste Fluminense

Origem - Santo Antônio de Pádua

Legislação de Criação - Lei Estadual nº 1985 de 10/4/1992

Instalação - 1/1/1993

Aniversário – 10/4

Distância da Capital - 182,2km

Destaques – Centro Ferroviário, Serra da Bolívia.

APERIBÉ
